



## Câmara Municipal de Vereadores de Salto do Jacuí

## TERMO DE OITIVA DO DENUNCIADO

Aos 17 dias do mês de janeiro do ano de 2023, às 7:30h, na sala de reuniões da Câmara de Vereadores de Salto do Jacuí – RS, , presentes os membros da Comissão Processante constituída para atuar no processo de investigação e possível cassação de mandado por quebra de decoro parlamentar pelo Vereador José Sérgio de Carvalho, por possível quebra de decoro parlamentar, conforme consta da Ata de nº 42/2022, compareceu para prestar depoimento, na qualidade de denunciado, José Sérgio de Carvalho, brasileiro, casado, inscrito no RG nº [REDACTED] SSP/PC [REDACTED] e CPF/MF nº [REDACTED] residente e domiciliado no [REDACTED] [REDACTED] nesta cidade de Salto do Jacuí. Presente o Dr. Alan Advogado do denunciado. Inicialmente, foi advertido ao representante legal que lhe é vedado interferir nas perguntas feitas pelos membros da Comissão e nas respostas da do denunciado sendo oportunizado ao final. O Presidente perguntou ao denunciado se é parente até o 3º grau, se é amigo íntimo ou inimigo notório de algum membro da Comissão Processante ou do Vereador Sandro Drum, ou de qualquer das testemunhas, tendo respondido que sempre teve amizade com todo mundo. Prestou compromisso de dizer a verdade e o Presidente informou. Iniciando a oitiva foram apresentadas as seguintes perguntas:

P: A denúncia pela qual o senhor responde, diz respeito a palavras proferidas durante uso da tribuna parlamentar na sessão do dia 05/12/2022 data em que esta Comissão foi sorteada. No dia 06/12/2022 o presidente determinou que o senhor fosse notificado com cópia da denúncia e dos documentos referentes a ela. A diligencia foi realizada pelo servidor Gilmar Scherer que é motorista desta casa. O senhor recebeu dele a notificação e os documentos?

R. Sim.

P: O senhor tem conhecimento que a denúncia que deu origem a esse processo tem como fundamento a sua fala na tribuna da sessão de nº 35/2022, realizada no dia 07/11/2022 e que na ocasião o senhor teria feito referencia a um vídeo gravado pelo Frei Sergio Gorgen que afirmava que a Fazenda Santa Elmira, que havia sido palco de uma invasão a alguns anos, deveria ser destinada a reforma agraria. Sobre esse fato, o senhor manifestou apoio as pessoas do agronegócio e disse: "Se precisar de um cara para fazer a cabeça desse padre eu to disponível" (sic) e, ainda, "Seu Dudu, se precisar de mim aí me arruma uma doze aí, mas eu quero só baletão porque um cara desse não merece viver" (sic). O senhor concorda que falou essas palavras dirigindo-se ao "Seu Dudu", proprietário da Fazenda Santa Elmira e que estava se referindo ao Frei Sérgio Gorgen?

R: Realmente eu falei e me excedi, vou sempre em defesa da propriedade, não conheço esse Frei. Mas me excedi porque a Vereadora Cleres falou que agora não teria mais violência contra as mulheres, foi este o motivo de eu ter me excedido no momento.



Câmara Municipal de Vereadores de Salto do Jacuí

**P: Qual sua intenção no momento em que fez essa fala? O senhor considera que quando proferiu essas palavras elas foram uma ameaça ao Frei Sérgio Gorgen?**

*R: Não, não conheço o Frei, foi o mesmo motivo que falei antes, me excedi.*

**P: Logo depois do encerramento da Sessão, ao falar com o repórter da rádio Geração sobre o recebimento da denúncia e a abertura do processo de investigação o senhor quando perguntado sobre o assunto falou ao repórter dizendo “não vou mudar nenhuma vírgula” (sic) em relação ao que tinha dito na Tribuna. Essa entrevista foi veiculada no dia seguinte pela rádio, no “Resumo da Sessão Legislativa de Salto do Jacuí”. O senhor confirma esse fato e a sua transmissão pela rádio?**

*R: Vereadores, é o que eu disse, não vou mudar uma vírgula em questão ao direito de propriedade. Para invadir a Fazenda deve ser improdutivo, que não é o caso. Aquilo que falei foi para defender ele (Dudu). O que o Frei disse que eu era miliciano não é verdade, sempre fui uma pessoa boa, me excedi no momento.*

**Pelo representante legal do denunciado:**

**P: O senhor Sérgio disse que proferiu aquelas palavras em razão da fala da Vereadora Cleres?**

*R: Sim, se ela não fosse mulher eu teria sido expulso. Fiquei furioso.*

**P: O senhor falou que a sua fala se deu em relação a um áudio do Frei Sérgio. Se fosse qualquer outra pessoa o senhor teria agido da mesma forma?**

*R: Não, foi em defesa a propriedade, não conheço o Frei.*

**P. Até que série o senhor estudou?**

*R. Até A Quarta série.*

**P. O senhor acha que devido a sua baixa escolaridade o senhor se expressou mal?**

*R. Co certeza.*

**P. Ao proferir tais palavras em tribuna o senhor realmente tinha o intuito de defender o direito de propriedade ou de matar o Frei?**

*R: Tive o intuito de defender o direito de propriedade.*

**P. O senhor conhece o Frei Sérgio Gorgen?**

*R: Não, só conheço pela mídia.*